



Resultados 3T14



São Paulo, 30 de outubro de 2014. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2014 (3T14) e dos nove primeiros meses do ano (9M14). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Destaques do 3T14

- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 615 milhões no 3T14 (+22% vs 3T13) e de R\$ 2.169 milhões nos últimos doze meses findos em 30/09/2014 (+33% vs últimos doze meses findos em 30/09/2013)
- Aumento de 79% no volume vendido de celulose vs 3T13, reflexo da produção proveniente de Imperatriz
- Custo caixa de R\$ 502/ton (-13,6% vs 3T13), impactado positivamente pelo preço da energia excedente vendida e pela redução do custo com madeira
- SG&A sobre receita líquida recorde de 8,3% (-2,0 p.p vs 3T13)
- Alavancagem de 4,5x dívida líquida/EBITDA Ajustado (vs 5,1x no 3T13), estável na comparação com o 2T14 mesmo com o impacto negativo da marcação a mercado da dívida em moeda estrangeira
- Continuidade da gestão de passivos

R\$ milhões, exceto quando indicado	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.979	1.520	30,2%	1.709	15,8%	5.088	4.028	26,3%
Mercado Externo	1.162	800	45,4%	987	17,8%	2.891	2.101	37,6%
Mercado Interno	817	721	13,4%	722	13,2%	2.197	1.928	14,0%
EBITDA	615	503	22,3%	521	18,0%	1.635	1.345	21,6%
Margem EBITDA (%)	31,1%	33,1%	-2,0 p.p.	30,5%	0,6 p.p.	32,1%	33,4%	-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	615	503	22,4%	521	18,0%	1.626	1.238	31,3%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	31,1%	33,1%	-2,0 p.p.	30,5%	0,6 p.p.	32,0%	30,7%	1,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(838)	(174)	383,0%	(69)	1120,1%	(857)	(917)	-6,5%
Resultado Líquido	(362)	43	n.a.	97	n.a.	(64)	(162)	-60,5%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,5x	4,8x	-0,3x	4,6x	0,0x	4,5x	4,8x	-0,3x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,5x	5,1x	-0,6x	4,5x	0,0x	4,5x	5,1x	-0,6x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.200	826	45,3%	1.015	18,2%	2.969	2.292	29,6%
Celulose de Mercado	860	481	78,7%	696	23,6%	2.022	1.360	48,7%
Papel	340	345	-1,4%	319	6,5%	948	932	1,7%
Produção	1.132	807	40,2%	1.085	4,4%	3.139	2.408	30,4%
Celulose de Mercado	804	494	62,6%	755	6,5%	2.161	1.449	49,1%
Papel	328	313	4,8%	330	-0,6%	979	959	2,1%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Teleconferência com
Webcast em 31/10/14

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Horário: 10:30h (Brasília)

Conexão em Português: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Conexão em Inglês: +1 (786) 924-6977

Contato RI:

Marcelo Bacci
Tiago Fernandes
Michelle Corda
Paola Falleiros
Danielle Hernandes

Telefone:

+55 (11) 3503-9061

E-mail: ri@suzano.com.br

Site de RI:

www.suzano.com.br/ri



Panorama de Mercado

Celulose

Crescimento de 14,1% dos embarques de celulose de eucalipto no 3T14 vs 3T13

O incremento dos embarques de celulose foi impulsionado pela fibra de eucalipto. De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 4,6 milhões de toneladas no 3T14. Nos 9M14, os embarques de celulose de eucalipto atingiram 12,7 milhões de toneladas, 9,9% superior ao mesmo período no ano passado. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo incremento dos embarques para a China e Europa.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 11,2 milhões de toneladas no 3T14, aumento de 2,6% em comparação aos embarques do 3T13, impulsionados pelos embarques para a Europa (+2,9%) e América Latina (+12,2%). Nos 9M14, os embarques de celulose de mercado ficaram 1,5% acima dos 9M13.

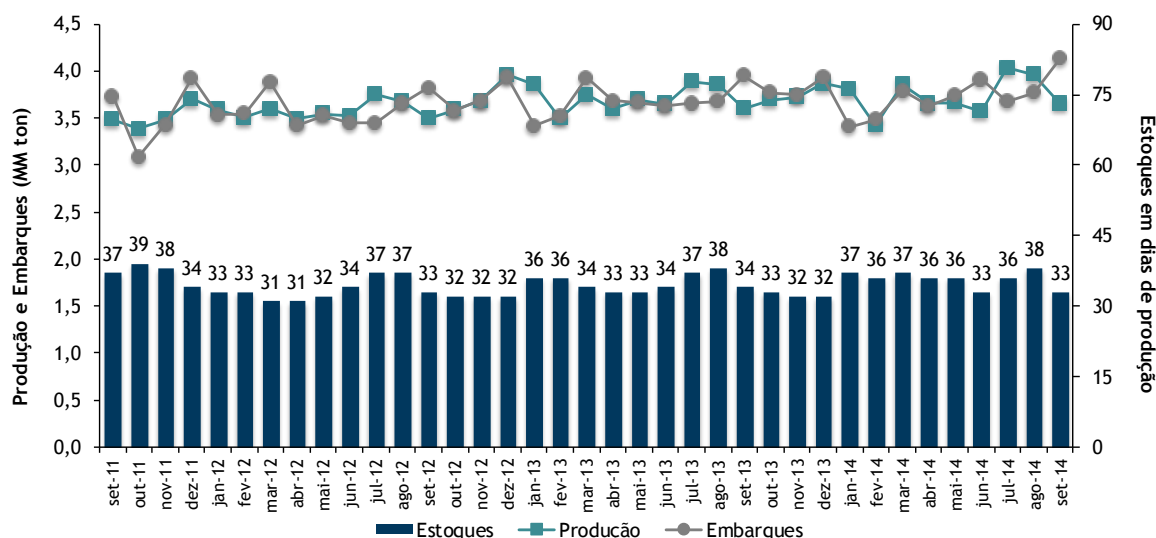
(mil ton)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Embarques - Celulose de Mercado*	11.203	10.917	2,6%	10.997	1,9%	32.498	32.012	1,5%
América do Norte	2.011	2.029	-0,9%	1.975	1,8%	5.868	5.972	-1,7%
Europa	3.883	3.773	2,9%	3.882	0,0%	11.526	11.366	1,4%
América Latina	734	654	12,2%	675	8,7%	2.053	1.982	3,6%
China	2.652	2.630	0,8%	2.547	4,1%	7.512	7.285	3,1%
Outros	1.923	1.831	5,0%	1.918	0,3%	5.539	5.407	2,4%
Embarques - Celulose de Eucalipto	4.567	4.003	14,1%	4.368	4,6%	12.656	11.519	9,9%
América do Norte	545	503	8,3%	480	13,5%	1.374	1.335	2,9%
Europa	1.717	1.584	8,4%	1.751	-1,9%	5.124	4.831	6,1%
América Latina	513	427	20,1%	473	8,5%	1.431	1.335	7,2%
China	1.192	971	22,8%	1.071	11,3%	3.079	2.515	22,4%
Outros	600	518	15,8%	593	1,2%	1.648	1.503	9,6%

Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)

* Não inclui Sulfite e UKP

A produção de celulose de mercado totalizou 11,6 milhões de toneladas no 3T14 (+2,6% vs 3T13 e +5,4% vs 2T14). Os estoques globais de celulose, em setembro/14, foram de 33 dias de produção, sendo 40 dias de fibra curta, redução de 6 dias vs agosto/14, e de 27 dias de fibra longa, redução de 2 dias vs agosto/14.

Produção, Embarques e Estoques

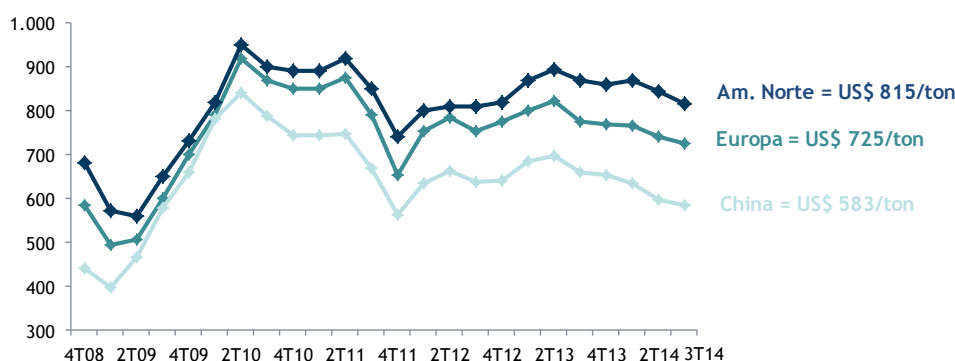


Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)



O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 3T14 foi 6,4% e 2,3% inferior ao preço de fechamento do 3T13 e 2T14, respectivamente (Fonte: FOEX). Nota-se também um aumento significativo no *spread* entre os preços de fibra curta e fibra longa no fechamento do mês de setembro/14, em comparação ao *spread* registrado no fechamento de junho/14, crescendo de US\$ 184/ton para US\$ 206/ton. O aumento desse *spread* favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.

Preço Lista de Celulose Fibra Curta (US\$/ton)



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis recua na comparação com o 3T13

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) de papel reduziu 0,5% no 3T14 em relação ao 3T13 e aumentou 14,8% comparando com o 2T14. Nos 9M14, a demanda doméstica de papel apresentou redução de 1,5% em relação aos 9M13.

No segmento de papéis para Imprimir & Escrever (*“woodfree”*), a demanda doméstica apresentou crescimento de 0,5% no 3T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 18,2% em comparação com o 2T14. Nos 9M14, a demanda doméstica apresentou retração de 1,3% vs 9M13.

Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica foi 3,9% inferior em relação ao 3T13 e apresentou incremento de 4,7% em comparação com o 2T14. Nos 9M14, a demanda doméstica recuou 2,1% em relação aos 9M13.

Demanda Brasileira (ton)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	154.413	160.603	-3,9%	147.482	4,7%	438.522	448.008	-2,1%
Imprimir & Escrever	509.917	507.139	0,5%	431.398	18,2%	1.375.873	1.394.109	-1,3%
Revestido	153.838	152.221	1,1%	140.370	9,6%	428.153	426.803	0,3%
Não-Revestido	356.079	354.918	0,3%	291.028	22,4%	947.720	967.306	-2,0%
TOTAL	664.330	667.742	-0,5%	578.880	14,8%	1.814.395	1.842.117	-1,5%

Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

Participação dos importados no MI	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	7,5%	7,9%	-0,4 p.p.	10,0%	-2,5 p.p.	8,5%	8,1%	0,5 p.p.
Imprimir e Escrever	20,5%	21,9%	-1,4 p.p.	17,9%	2,5 p.p.	19,2%	21,9%	-2,8 p.p.
Revestido	49,1%	53,4%	-4,3 p.p.	46,8%	2,4 p.p.	48,9%	57,4%	-8,5 p.p.
Não-Revestido	8,1%	8,3%	-0,3 p.p.	4,0%	4,1 p.p.	5,7%	6,3%	-0,6 p.p.
Total	17,5%	18,5%	-1,0 p.p.	15,9%	1,6 p.p.	16,6%	18,6%	-2,0 p.p.

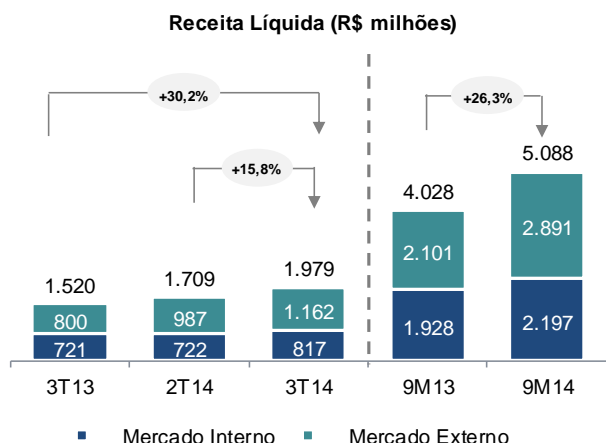
Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)



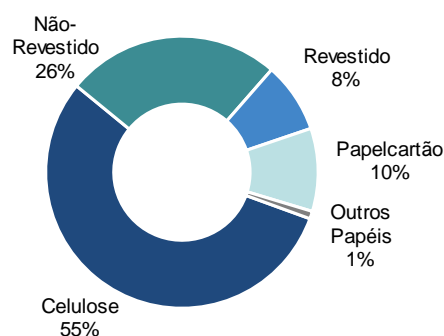
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 3T14 foi de R\$ 1.979,5 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.200,3 mil toneladas, incremento de 45,3% e 18,2% em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente. O maior volume de vendas em 2014 é atribuído à operação na fábrica de Imperatriz, inaugurada em 30/12/2013.



Composição da Receita Líquida - 3T14



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

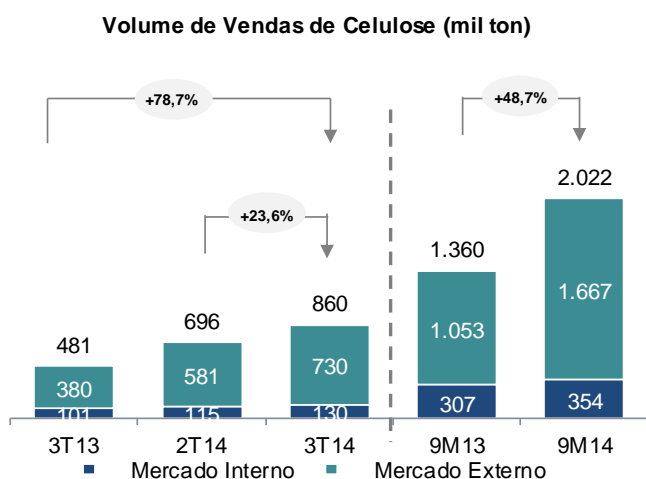
O comportamento da receita líquida total, em relação ao 3T13, é explicado, principalmente pelos seguintes fatores:

- Aumento de 78,7% no volume de vendas de celulose, em função das vendas provenientes da fábrica em Imperatriz;
- Redução de 11,2% no preço líquido médio em Reais da celulose, reflexo da deterioração do preço internacional;
- Incremento de 8,0% no preço líquido médio em Real de papel;
- Participação do mercado interno no *mix* de vendas de papel: 73,4% no 3T14 em comparação a 70,1% no 3T13 e 68,9% no 2T14.

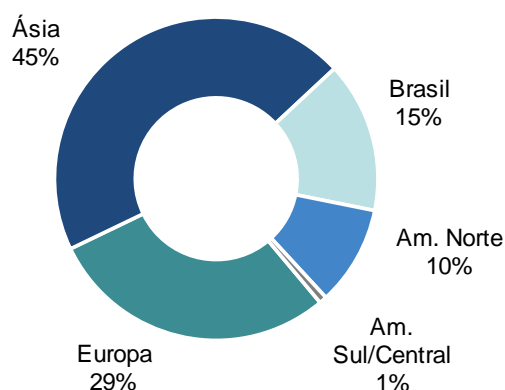
No acumulado do ano, a receita líquida da Suzano foi de R\$ 5.088,1 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose nos 9M14 foi 29,6% superior ao acumulado dos primeiros nove meses de 2013, alcançando 2.969,5 mil toneladas. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 2,2% inferior aos 9M13 e do papel apresentou crescimento de 8,6% no período.

Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 860,4 mil toneladas de celulose de mercado no 3T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (45,2%), Europa (29,0%) e Brasil (15,1%).



Volume de Vendas de Celulose - 3T14





O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 3T14 de 58,7% vs 3T13 e de 22,4% vs 2T14 é explicado pelo incremento no volume vendido de 78,7% vs 3T13 e de 23,6% vs 2T14, reflexo da produção na Unidade Imperatriz.

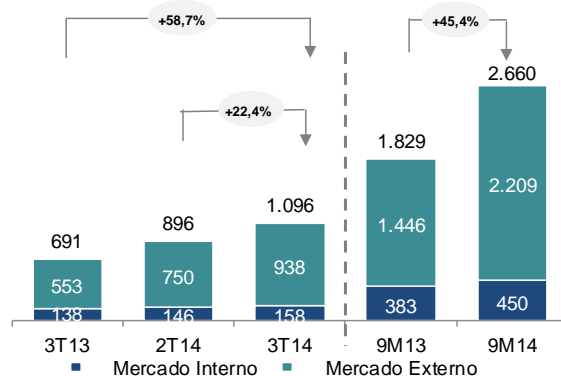
O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 3T14 foi de US\$559,9/ton, redução de US\$67,1/ton (-10,7%) e de US\$17,3/ton (-3,0%) na comparação com o 3T13 e 2T14, respectivamente.

O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.273,9/ton no 3T14, 11,2% e 1,0% inferior ao 3T13 e ao 2T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar ficou praticamente estável com relação ao 3T13 (-0,6%) e depreciou 2,0% vs 2T14.

No acumulado do ano, a Suzano comercializou 2.021,5 mil toneladas de celulose de mercado, volume 48,7% superior aos primeiros nove meses de 2013. Os destinos das vendas da Companhia nos 9M14 foram Ásia (40,7%), Europa (29,8%), Brasil (17,5%), América do Norte (11,0%) e América do Sul e Central (0,9%). O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) nos 9M14 foi de US\$ 574,6/ton, 9,5% inferior ao preço líquido médio dos nove primeiros meses de 2013, que foi de US\$ 635,2/ton.

Em Reais, o preço líquido médio de celulose foi de R\$ 1.315,6/ton nos 9M14 comparado com R\$ 1.345,3/ton nos 9M13 (-2,2%), sendo negativamente impactado pelo preço internacional da celulose parcialmente compensado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de 8,1%.

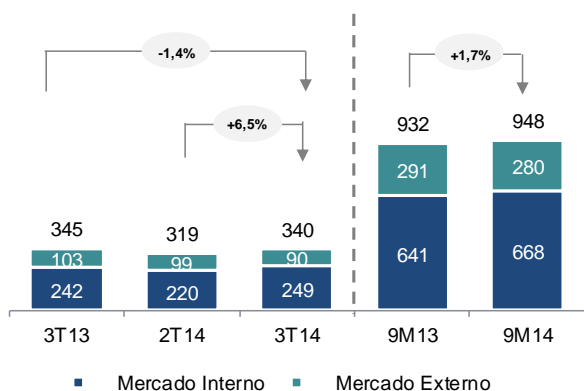
Receita de Celulose (R\$ milhões)



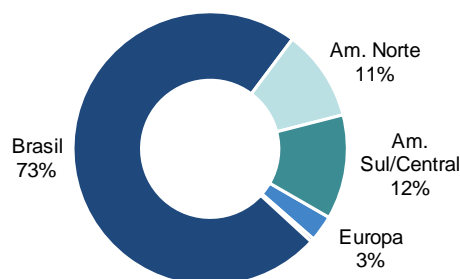
Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 3T14 alcançaram 339,9 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 85,7% das vendas da Companhia no trimestre.

Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 3T14

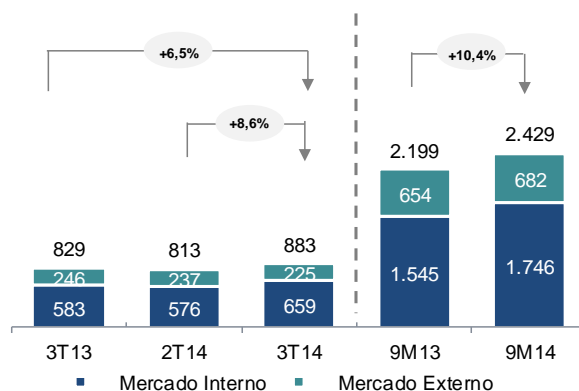


O incremento de 6,5% na receita líquida das vendas de papel no 3T14 em comparação com o 3T13 é resultado, principalmente, do maior preço líquido médio (+8,0%) no período. O incremento de 8,6% na comparação com o 2T14 é reflexo do maior volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 3T14 foi de R\$ 2.598,9/ton, 8,0% superior ao 3T13 e +2,0% em relação ao 2T14.

O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 3T14 foi de US\$ 1.091,3/ton, 4,5% superior ao 3T13 e +1,9% em relação ao 2T14.

Receita de Papel (R\$ milhões)





No acumulado do ano, as vendas de papel da Suzano totalizaram 947,9 mil toneladas. As vendas para o mercado interno representaram 70,4% do total nos 9M14 vs 68,7% nos 9M13. América do Sul e América Central (incluindo o Brasil) absorveram 84,3% das vendas da Companhia nos 9M14. O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no acumulado do ano foi de R\$ 2.561,9/tonelada, 8,6% superior ao preço líquido médio dos nove primeiros meses de 2013, que foi de R\$ 2.359,5/ton. O preço líquido médio em Dólares do volume de papel exportado nos 9M14 foi de US\$ 1.063,0/ton, estável (+0,2%) em comparação ao preço líquido médio dos 9M13.

Produção e Custos

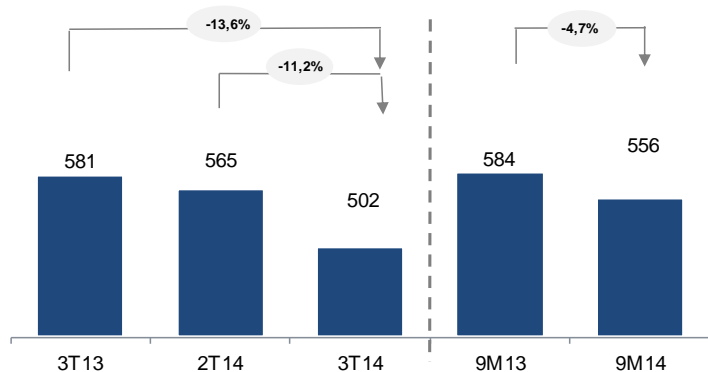
Produção (mil ton)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	804	494	62,6%	755	6,5%	2.161	1.449	49,1%
Papel	328	313	4,8%	330	-0,6%	979	959	2,1%
Papelcartão	65	59	10,0%	60	7,8%	189	184	2,6%
Revestido	67	58	13,9%	66	1,5%	191	161	18,9%
Não Revestido	196	195	0,5%	204	-3,7%	599	614	-2,5%
TOTAL	1.132	807	40,2%	1.085	4,4%	3.139	2.408	30,4%

O incremento do volume de celulose de mercado produzido em 2014 reflete a operação na fábrica de Imperatriz inaugurada em 30/12/2013.

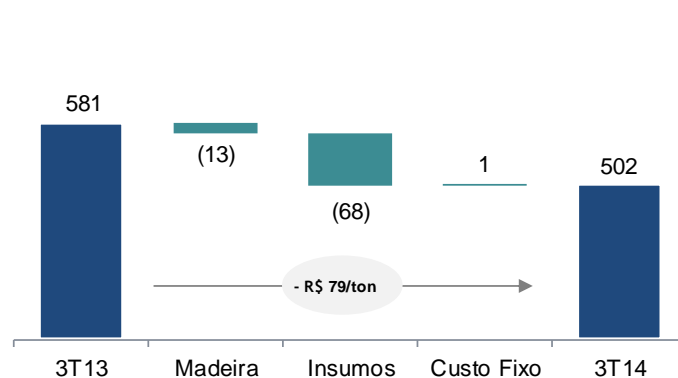
Em 2014 houve migração de produção de papel não revestido para papel revestido a fim de aproveitar oportunidades de mercado.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$501,9/ton no 3T14, 13,6% inferior em relação ao 3T13. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) receita da venda excedente de energia, com contribuição não recorrente do preço; e (ii) redução do custo com madeira, resultado do melhor custo em Imperatriz que compensou a maior distância média no abastecimento da fábrica de Mucuri.

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)



Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



No 3T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção na linha 1 de Mucuri. O custo caixa com parada foi de R\$ 525,4/tonelada no trimestre. No 4T14 será realizada parada programada para manutenção na Unidade Limeira. A parada geral da unidade Imperatriz que estava programada para 3T14 foi postergada para o 1T15.



O cronograma estimado de paradas para manutenção em 2015 é: Imperatriz no 1T15, unidade Suzano e linha 2 de Mucuri no 2T15, linha 1 de Mucuri e unidade Limeira no 4T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T14 totalizou R\$ 1.481,7 milhões, 32,5% e 11,5% superior ao 3T13 e 2T14, respectivamente, devido ao maior volume vendido de celulose. No acumulado do ano, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 3.819,9 milhões, 27,9% superior ao registrado nos nove primeiros meses de 2013, explicado também pelo incremento nas vendas.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 3T14 foi de R\$ 1.234,4/ton, 8,8% e 5,7% inferior em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente. Nos 9M14 o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.286,4/ton, 1,3% inferior aos 9M13. Vale destacar que o *mix* de produtos da Suzano foi alterado com a operação de Imperatriz, que adicionou volume de celulose à capacidade da Companhia.

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	76.741	68.690	11,7%	71.585	7,2%	212.473	182.779	16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	87.234	87.079	0,2%	95.851	-9,0%	271.593	265.029	2,5%
Total das Despesas	163.975	155.769	5,3%	167.436	-2,1%	484.066	447.808	8,1%
Total das Despesas / Receita Líquida	8,3%	10,2%	-2,0p.p.	9,8%	-1,5p.p.	9,5%	11,1%	-1,6p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** apresentado nas variações trimestrais (3T14 vs 3T13 e 3T14 vs 2T14) assim como no acumulado do ano (9M14 vs 9M13) é reflexo do aumento no volume de vendas no período. O indicador despesa com vendas sobre receita líquida apresentou redução tanto nas comparações trimestrais como no acumulado do ano.

A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 4,4% no 3T14, redução de 1,3p.p e 1,2p.p em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente. Nos 9M14, o indicador foi de 5,3%, redução de 1,2 p.p. na comparação com 9M13.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

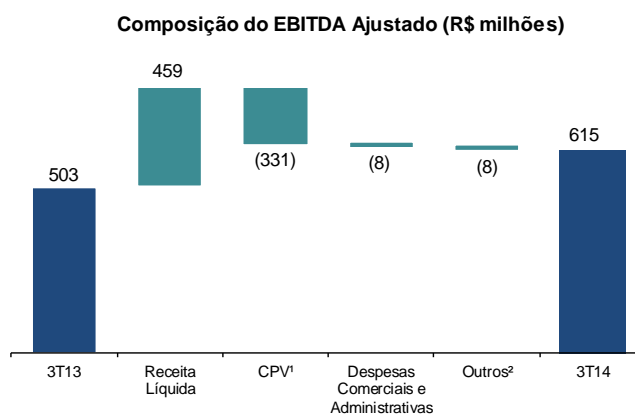
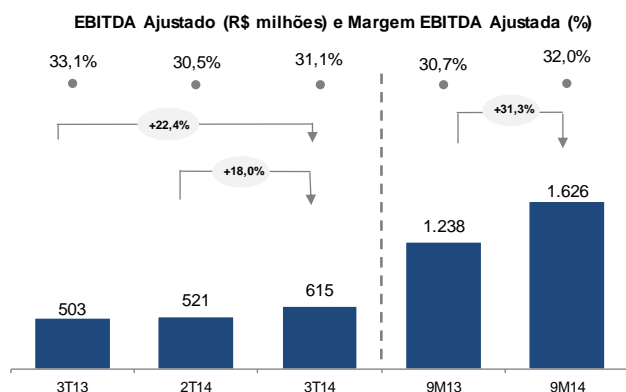
Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 3T14 em relação ao 3T13, destacam-se:

Positivos

- Aumento do volume de celulose vendido (+78,7%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+8,0%)
- Preço da energia excedente vendida
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”

Negativos

- Redução do preço líquido médio em Reais de celulose (-11,2%)
- Aumento de custo com madeira na Unidade Mucuri



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Nos 9M14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.625,8 milhões, com margem de 32,0% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no acumulado do ano de 2014 em relação aos 9M13, destaca-se (i) aumento do volume de vendas de celulose (+48,7%), (ii) aumento no preço líquido médio em Reais de papel (+8,6%); e (iii) depreciação de 8,1% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Despesas Financeiras	(295.286)	(203.691)	45,0%	(298.356)	-1,0%	(801.935)	(585.113)	37,1%
Receitas Financeiras	62.532	69.160	-9,6%	61.086	2,4%	185.462	188.998	-1,9%
Varição Cambial	(564.820)	(33.949)	1563,7%	164.888	n.a.	(208.314)	(512.215)	-59,3%
Resultado de operações com derivativos	(40.585)	(5.035)	706,1%	3.688	n.a.	(31.829)	(8.178)	289,2%
Resultado Financeiro Líquido	(838.159)	(173.515)	383,0%	(68.694)	1120,1%	(856.616)	(916.508)	-6,5%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 838,2 milhões no 3T14, comparado ao resultado negativo de R\$ 173,5 milhões no 3T13 e de R\$ 68,7 milhões no 2T14. As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 564,8 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 11,3% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,20/US\$) e o fechamento (R\$ 2,45/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Com relação às despesas financeiras, as mesmas permaneceram praticamente estáveis em relação ao 2T14 e foram impactadas, principalmente, por novas captações, pelo fim da capitalização de juros provenientes do projeto Maranhão e pelo aumento da taxa SELIC no comparativo com o 3T13. Adicionalmente, o 3T14 foi impactado por itens não recorrentes (R\$ 15 milhões), pela incorporação do passivo da Vale Florestar e pela realização de novas captações.

Em 30/09/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 23,5 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2014 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período.

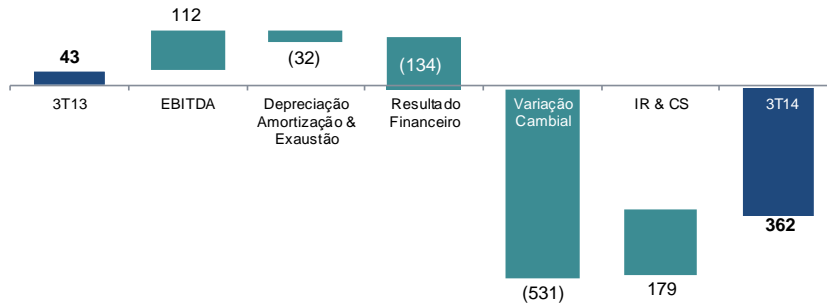
Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar, de % do CDI para dólar e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia. A depreciação do câmbio também foi fator determinante para o resultado negativo de R\$ 40,6 milhões em operações com derivativos. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.



Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 362,4 milhões no 3T14 em comparação ao lucro líquido de R\$ 43,2 milhões no 3T13 e ao lucro líquido de R\$ 97,2 milhões no 2T14. Nos 9M14, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$64,2 milhões em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 162,4 milhões nos 9M13.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

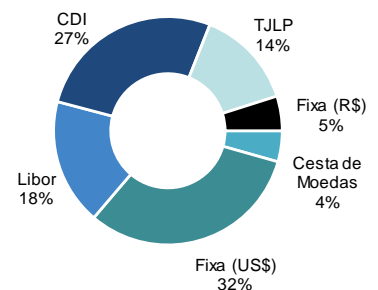
Endividamento (R\$ milhões)	30/09/2014	30/06/2014	Δ Q-o-Q	30/09/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.155	6.114	0,7%	5.466	12,6%
Curto Prazo	780	686	13,8%	486	60,5%
Longo Prazo	5.374	5.428	-1,0%	4.980	7,9%
Moeda Estrangeira	6.945	6.339	9,6%	6.484	7,1%
Curto Prazo	638	586	8,9%	311	105,0%
Longo Prazo	6.307	5.753	9,6%	6.173	2,2%
Dívida Bruta Total	13.099	12.453	5,2%	11.950	9,6%
(-) Caixa	3.323	3.114	6,7%	3.605	-7,8%
Dívida Líquida	9.777	9.339	4,7%	8.344	17,2%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,5x	4,6x	0,1x	4,8x	-0,3x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,5x	4,5x	0,0x	5,1x	-0,6x

Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 30/09/2014, era de R\$ 13,1 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 53% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 47%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 56%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

A dívida bruta, em 30/09/2014, era composta por 89,2% de vencimentos no longo prazo e 10,8% no curto prazo. Em setembro de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 9,9% a.a. ou 92,4% do CDI (vs 9,9% a.a. ou 91,8% do CDI em junho/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (vs 4,7% a.a. em junho/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,9 anos (vs 4,0 anos em junho/2014).

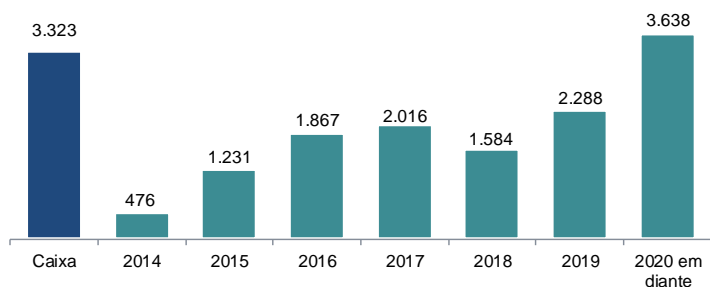
Exposição por Indexador - 30/09/2014



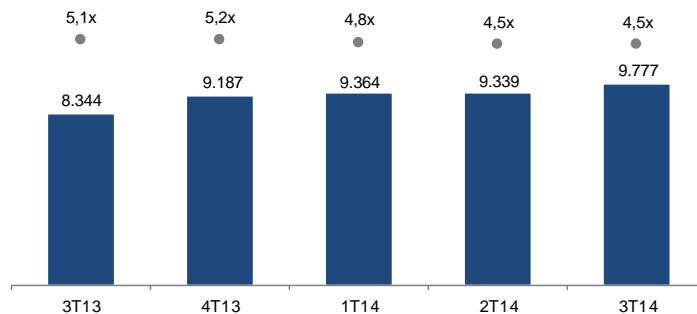


A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,5x, resultado, principalmente, do incremento de R\$ 437,9 milhões na dívida líquida parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 112,5 milhões no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 30/09/2014 vs o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 30/06/2014.

Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Gestão de Passivos

A gestão de passivos contemplou a renegociação de um PPE de US\$ 50 milhões, com alteração do vencimento de 2016 para 2019, com manutenção da taxa, além de contratações de linhas que permitiram arbitragem positiva, sendo elas: (i) NCE compulsória no valor de R\$ 50 milhões e vencimento em 2015; e (ii) FINEM no valor R\$ 13 milhões e vencimentos a partir de 2021. Adicionalmente, em outubro de 2014, a companhia alongou as NCEs compulsórias, que venciam entre fevereiro e agosto de 2016 no valor de R\$ 102,5 milhões, para outubro de 2017.

Investimentos

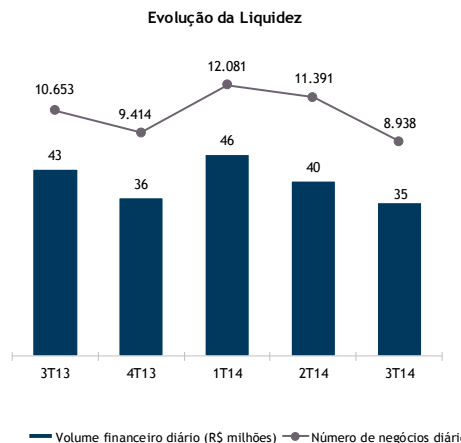
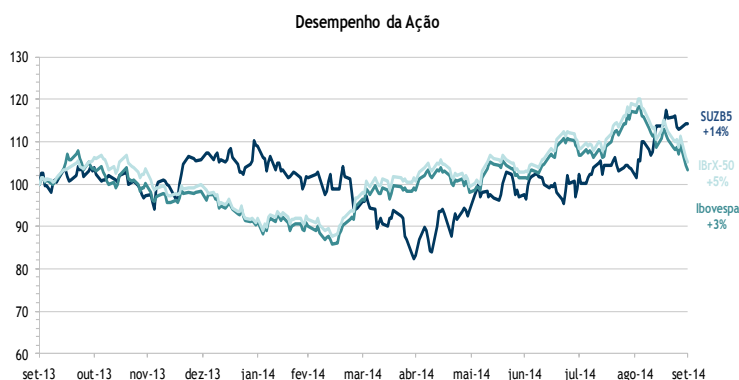
Investimentos (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Manutenção	247.839	199.131	24,5%	235.259	5,3%	677.698	443.228	52,9%
Expansão / Modernização	73.751	351.794	-79,0%	63.291	16,5%	621.264	1.377.691	-54,9%
Outros	14.360	8.325	72,5%	5.311	170,4%	27.048	41.368	-34,6%
TOTAL	335.950	559.250	-39,9%	303.862	10,6%	1.326.010	1.862.287	-28,8%

O incremento do investimento em manutenção é explicado, principalmente, pela operação da Unidade Imperatriz, que foi inaugurada em 30/12/2013. O investimento em expansão reflete o *capex* remanescente do projeto Maranhão. Os investimentos em modernização contemplam projetos que resultarão em redução de custo estrutural para a Companhia.



Mercado de Capitais

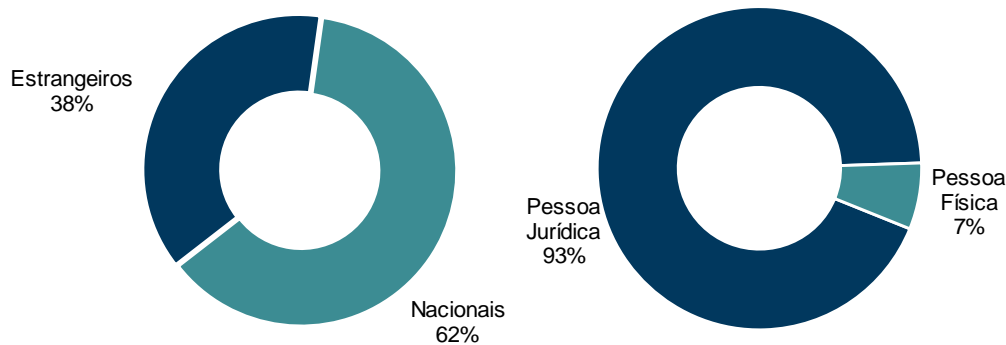
Em 30/09/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 9,84/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pelo nono ano consecutivo, além das carteiras do Ibovespa e IBrX-50.



Fonte: Bloomberg

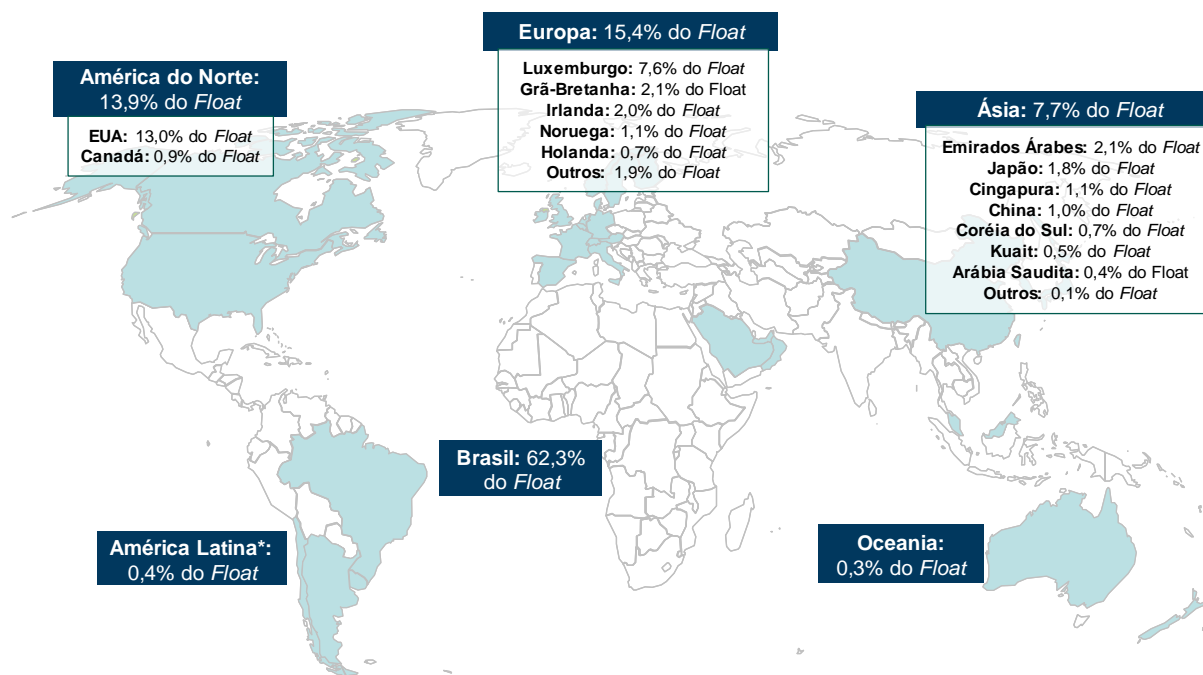
Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de setembro de 2014, era de R\$ 10,9 bilhões. O *free float* no 3T14 ficou em 41,6% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 30/09/2014





Distribuição do Free Float em 30/09/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Conclusão da Aquisição do Vale Florestar

Em 08 de agosto de 2014, a Suzano Papel e Celulose informou que concluiu a aquisição da totalidade das quotas emitidas pelo Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações. O preço total e as condições de pagamento permaneceram os mesmos divulgados no Fato Relevante publicado em 04 de junho de 2014. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Assembleia Geral Extraordinária

Em 30 de setembro de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Suzano Papel e Celulose que aprovou, entre outras matérias, as incorporações da Vale Florestar e da SER na Companhia. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Eventos Subsequentes

Aquisição/Alienação de Participação Acionária

Em 06 de outubro de 2014, a Suzano Papel e Celulose retransmitiu o conteúdo integral informando a participação societária no capital da Companhia do BNDES Participações S.A. que passou a corresponder a 16,39% do capital preferencial de classe "A". O Comunicado ao Mercado está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).



Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 3T14:

Data: 31 de outubro de 2014 (sexta-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30 hr (Horário de Brasília)

8:30 hr (EDT – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.

Reunião com Investidores - APIMEC 2014 – São Paulo

Data: 27 de novembro de 2014 (quinta-feira)

Horário: 9:30hr

Local: Centro Brasileiro Britânico

Endereço: Rua Ferreira de Araújo, 741 - Pinheiros - São Paulo

Confirmação de presença: +55 11 3107-1571 ou apimecsp@apimecsp.com.br

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 5,7 bilhões em 2013, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	820.911	483.299	69,9%	679.967	20,7%	1.947.452	1.344.415	44,9%
Celulose	730.456	380.180	92,1%	580.601	25,8%	1.667.145	1.053.163	58,3%
Papel	90.455	103.119	-12,3%	99.366	-9,0%	280.307	291.252	-3,8%
Papelcartão	15.738	19.633	-19,8%	17.963	-12,4%	54.351	65.988	-17,6%
Imprimir & Escrever	74.716	83.486	-10,5%	81.404	-8,2%	225.956	225.264	0,3%
Revestido	1.481	1.547	-4,2%	1.078	37,5%	3.607	3.782	-4,6%
Não Revestido	73.235	81.939	-10,6%	80.326	-8,8%	222.349	221.482	0,4%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	379.418	342.827	10,7%	335.197	13,2%	1.022.027	947.372	7,9%
Celulose	129.983	101.197	28,4%	115.449	12,6%	354.393	306.661	15,6%
Papel	249.434	241.630	3,2%	219.748	13,5%	667.634	640.711	4,2%
Papelcartão	47.807	46.038	3,8%	44.867	6,6%	130.462	120.839	8,0%
Imprimir & Escrever	196.274	185.376	5,9%	168.899	16,2%	520.999	486.978	7,0%
Revestido	66.069	59.959	10,2%	63.178	4,6%	184.542	151.422	21,9%
Não Revestido	130.205	125.418	3,8%	105.721	23,2%	336.457	335.556	0,3%
Outros Papéis	5.353	10.216	-47,6%	5.983	-10,5%	16.173	32.894	-50,8%
Total	1.200.328	826.125	45,3%	1.015.164	18,2%	2.969.479	2.291.788	29,6%
Celulose	860.439	481.376	78,7%	696.050	23,6%	2.021.538	1.359.824	48,7%
Papel	339.889	344.749	-1,4%	319.114	6,5%	947.941	931.964	1,7%
Papelcartão	63.546	65.671	-3,2%	62.829	1,1%	184.813	186.827	-1,1%
Imprimir & Escrever	270.991	268.862	0,8%	250.302	8,3%	746.955	712.243	4,9%
Revestido	67.550	61.505	9,8%	64.255	5,1%	188.149	155.205	21,2%
Não Revestido	203.440	207.357	-1,9%	186.047	9,3%	558.806	557.038	0,3%
Outros Papéis	5.353	10.216	-47,6%	5.983	-10,5%	16.173	32.894	-50,8%

Abertura da receita (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.162.472	799.501	45,4%	986.966	17,8%	2.891.285	2.100.674	37,6%
Celulose	937.891	553.125	69,6%	749.720	25,1%	2.209.079	1.446.494	52,7%
Papel	224.581	246.376	-8,8%	237.246	-5,3%	682.206	654.180	4,3%
Papelcartão	45.485	50.312	-9,6%	49.054	-7,3%	149.648	152.852	-2,1%
Imprimir & Escrever	179.096	196.064	-8,7%	188.192	-4,8%	532.558	501.328	6,2%
Revestido	5.115	5.257	-2,7%	3.718	37,6%	12.452	12.047	3,4%
Não Revestido	173.981	190.807	-8,8%	184.474	-5,7%	520.106	489.281	6,3%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	817.006	720.567	13,4%	722.008	13,2%	2.196.783	1.927.662	14,0%
Celulose	158.232	137.508	15,1%	146.137	8,3%	450.488	382.888	17,7%
Papel	658.774	583.059	13,0%	575.871	14,4%	1.746.296	1.544.774	13,0%
Papelcartão	149.831	132.766	12,9%	141.469	5,9%	407.989	347.104	17,5%
Imprimir & Escrever	491.136	421.803	16,4%	414.775	18,4%	1.284.927	1.106.425	16,1%
Revestido	160.291	131.222	22,2%	149.246	7,4%	437.570	334.846	30,7%
Não Revestido	330.845	290.581	13,9%	265.528	24,6%	847.357	771.579	9,8%
Outros Papéis	17.806	28.490	-37,5%	19.627	-9,3%	53.380	91.245	-41,5%
Total	1.979.478	1.520.068	30,2%	1.708.974	15,8%	5.088.068	4.028.336	26,3%
Celulose	1.096.123	690.633	58,7%	895.857	22,4%	2.659.567	1.829.382	45,4%
Papel	883.355	829.435	6,5%	813.117	8,6%	2.428.502	2.198.954	10,4%
Papelcartão	195.316	183.078	6,7%	190.523	2,5%	557.637	499.956	11,5%
Imprimir & Escrever	670.232	617.867	8,5%	602.967	11,2%	1.817.485	1.607.753	13,0%
Revestido	165.406	136.479	21,2%	152.964	8,1%	450.022	346.893	29,7%
Não Revestido	504.826	481.388	4,9%	450.002	12,2%	1.367.463	1.260.860	8,5%
Outros Papéis	17.806	28.490	-37,5%	19.627	-9,3%	53.380	91.245	-41,5%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.416	1.654	-14,4%	1.451	-2,4%	1.485	1.563	-5,0%
Celulose	1.284	1.455	-11,7%	1.291	-0,6%	1.325	1.373	-3,5%
Papel	2.483	2.389	3,9%	2.388	4,0%	2.434	2.246	8,4%
Papelcartão	2.890	2.563	12,8%	2.731	5,8%	2.753	2.316	18,9%
Imprimir & Escrever	2.397	2.348	2,1%	2.312	3,7%	2.357	2.226	5,9%
Revestido	3.453	3.399	1,6%	3.450	0,1%	3.452	3.185	8,4%
Não Revestido	2.376	2.329	2,0%	2.297	3,4%	2.339	2.209	5,9%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	2.153	2.102	2,4%	2.154	0,0%	2.149	2.035	5,6%
Celulose	1.217	1.359	-10,4%	1.266	-3,8%	1.271	1.249	1,8%
Papel	2.641	2.413	9,5%	2.621	0,8%	2.616	2.411	8,5%
Papelcartão	3.134	2.884	8,7%	3.153	-0,6%	3.127	2.872	8,9%
Imprimir & Escrever	2.502	2.275	10,0%	2.456	1,9%	2.466	2.272	8,5%
Revestido	2.426	2.189	10,9%	2.362	2,7%	2.371	2.211	7,2%
Não Revestido	2.541	2.317	9,7%	2.512	1,2%	2.518	2.299	9,5%
Outros Papéis	3.326	2.789	19,3%	3.281	1,4%	3.300	2.774	19,0%
Total	1.649	1.840	-10,4%	1.683	-2,0%	1.713	1.758	-2,5%
Celulose	1.274	1.435	-11,2%	1.287	-1,0%	1.316	1.345	-2,2%
Papel	2.599	2.406	8,0%	2.548	2,0%	2.562	2.359	8,6%
Papelcartão	3.074	2.788	10,3%	3.032	1,4%	3.017	2.676	12,8%
Imprimir & Escrever	2.473	2.298	7,6%	2.409	2,7%	2.433	2.257	7,8%
Revestido	2.449	2.219	10,3%	2.381	2,9%	2.392	2.235	7,0%
Não Revestido	2.481	2.322	6,9%	2.419	2,6%	2.447	2.264	8,1%
Outros Papéis	3.326	2.789	19,3%	3.281	1,4%	3.300	2.774	19,0%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R\$ mil)	3T14	3T13	Δ Y-o-Y	2T14	Δ Q-o-Q	9M14	9M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.979.478	1.520.068	30,2%	1.708.974	15,8%	5.088.068	4.028.336	26,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.481.662)	(1.118.139)	32,5%	(1.328.346)	11,5%	(3.819.881)	(2.986.340)	27,9%
Lucro Bruto	497.816	401.929	23,9%	380.628	30,8%	1.268.187	1.041.996	21,7%
Despesas com Vendas	(76.741)	(68.690)	11,7%	(71.585)	7,2%	(212.473)	(182.779)	16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(87.234)	(87.079)	0,2%	(95.851)	-9,0%	(271.593)	(265.029)	2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.742)	6.191	n.a.	4.295	n.a.	7.337	102.924	-92,9%
Resultado da Atividade (EBIT)	332.099	252.351	31,6%	217.487	52,7%	791.458	697.112	13,5%
Depreciação, Exaustão e Amortização	282.654	250.252	12,9%	303.401	-6,8%	843.540	647.791	30,2%
EBITDA	614.753	502.603	22,3%	520.888	18,0%	1.634.998	1.344.903	21,6%
Margem EBITDA (%)	31,1%	33,1%	-2,0 p.p	30,5%	0,6 p.p	32,1%	33,4%	-1,3 p.p
EBITDA Ajustado	615.127	502.647	22,4%	521.213	18,0%	1.625.794	1.237.961	31,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	31,1%	33,1%	-2,0 p.p	30,5%	0,6 p.p	32,0%	30,7%	1,2 p.p
Resultado Financeiro Líquido	(838.159)	(173.515)	383,0%	(68.694)	1120,1%	(856.616)	(916.508)	-6,5%
Despesas Financeiras	(295.286)	(203.691)	45,0%	(298.356)	-1,0%	(801.935)	(585.113)	37,1%
Receitas Financeiras	62.532	69.160	-9,6%	61.086	2,4%	185.462	188.998	-1,9%
Variação Cambial	(564.820)	(33.949)	1563,7%	164.888	n.a.	(208.314)	(512.215)	-59,3%
Resultado de operações com derivativos	(40.585)	(5.035)	706,1%	3.688	n.a.	(31.829)	(8.178)	289,2%
LAIR	(506.060)	78.836	n.a.	148.793	n.a.	(65.158)	(219.396)	-70,3%
IR e Contribuição Social	143.701	(35.683)	n.a.	(51.633)	n.a.	1.004	56.969	-98,2%
Resultado Líquido	(362.359)	43.153	n.a.	97.160	n.a.	(64.154)	(162.427)	-60,5%



Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

ATIVO	30/09/2014	30/06/2014	PASSIVO	30/09/2014	30/06/2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.322.552	3.114.040	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.616	127.505
Contas a Receber	1.161.155	1.168.002	Fornecedores	774.120	670.439
Estoques	1.252.186	1.260.677	Obrigações Fiscais	49.839	50.734
Tributos a Recuperar	462.426	425.523	Empréstimos e Financiamentos	1.417.723	1.271.311
Despesas Antecipadas	21.873	25.539	Outras Obrigações	308.861	248.249
Adiantamentos a Fornecedores	12.792	41.924	TOTAL CIRCULANTE	2.691.159	2.368.238
Outros Ativos Circulantes	55.153	83.201			
TOTAL CIRCULANTE	6.288.137	6.118.906			
			NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e Financiamentos	11.681.358	11.181.339
Ativos Biológicos	3.543.246	3.047.467	Outras Obrigações	65.969	25.064
Impostos Diferidos	1.122	1.015	Dívidas com Aquisição de Ativos	615.539	160.245
Demais Impostos a Recuperar	451.940	383.798	Impostos Diferidos	1.592.407	1.705.824
Adiantamentos a Fornecedores	251.791	250.809	Provisões	507.386	492.108
Propriedade para Investimentos	24.223	-	TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.462.659	13.564.580
Depósitos Judiciais	57.108	56.387			
Demais Contas a Receber	97.427	98.610	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	16.674.579	16.635.442	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Intangível	281.944	222.234	Reservas de Capital	(220.228)	(220.488)
TOTAL NÃO CIRCULANTE	21.383.380	20.695.762	Reservas de Lucros	2.065.219	2.065.219
ATIVO TOTAL	27.671.517	26.814.668	Resultado do Período	(28.992)	316.222
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.543.075	2.560.220
			Outros Resultados Abrangentes	(83.128)	(81.076)
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.517.699	10.881.850
			PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.671.517	26.814.668



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R\$ mil)	3T14	3T13	9M14	9M13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido	(362.359)	43.153	(64.154)	(162.427)
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	282.654	250.252	843.540	647.791
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	38	729	(1.562)	(5.227)
Resultado na venda de investimentos	-	(3.951)	-	(127.049)
Provisões para perdas com imobilizado e baixas	4.004	1.140	37.440	5.544
Variações cambiais e monetárias, líquidas	442.026	28.874	188.709	521.228
Despesas com juros, líquidas	280.823	218.012	754.041	608.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(86.466)	32.263	(14.986)	(64.588)
Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	-	-	3.667
Juros sobre passivo atuarial	7.366	6.007	22.097	18.023
Complemento de provisão para contingências	3.660	1.340	6.715	1.783
Despesas com provisão para plano de remuneração baseado em ações	(3.793)	4.875	7.716	8.888
Perdas com derivativos	40.587	5.035	31.830	8.178
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.354	4.285	10.336	5.559
Reversão de provisão para abatimentos	1.509	1.772	(5.108)	(1.223)
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	3.211	(2.549)	3.319	(2.549)
Complemento de outras provisões	38.977	15.485	99.443	65.718
Redução (Aumento) em contas a receber	198.996	(280.599)	367.187	(122.222)
Aumento em estoques	5.743	(45.454)	(350.026)	(286.068)
Aumento em tributos a recuperar	(11.589)	(96.029)	(64.266)	(219.313)
Aumento em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	101.012	(11.209)	179.355	(50.052)
Redução em fornecedores	27.471	(263.407)	(352.634)	(191.922)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	29.034	120.453	137.358	237.447
Pagamento de juros	(244.809)	(213.788)	(736.163)	(710.406)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(97.195)	(71.615)	(277.583)	(262.934)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(21.274)	(11.526)	(48.538)	(32.800)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	642.980	(266.452)	774.066	(106.394)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições em investimentos, líquido do caixa recebido	(43.994)	-	(43.994)	-
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(348.047)	(557.106)	(958.963)	(1.599.646)
Recebimentos por venda de investimentos	-	3.951	-	314.370
Recebimentos por venda de ativos permanentes	(1.599)	2.410	5.977	17.488
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(393.640)	(550.745)	(996.980)	(1.271.798)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	176.157	121.551	1.105.240	3.449.584
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(1.285)	(11.754)	(5.917)	(19.944)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(292.862)	(149.867)	(1.179.789)	(2.707.077)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(2)	-	(122.180)	(99.977)
Aquisição de ações próprias	-	-	8.514	(38.718)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(117.992)	(40.070)	(194.132)	583.868
Efeitos de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	77.164	3.929	49.958	61.935
Aumento (Redução) no caixa	208.512	(853.338)	(367.088)	(732.389)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.114.040	4.458.557	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.322.552	3.605.219	3.322.552	3.605.219
Demonstração do aumento (redução) no caixa	208.512	(853.338)	(367.088)	(732.389)



Anexo V

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	3T14	3T13	9M14	9M13
Resultado Líquido	(362.359)	43.153	(64.154)	(162.427)
Resultado financeiro, líquido	838.159	173.515	856.616	916.508
Imposto de renda e contribuição social	(143.701)	35.683	(1.004)	(56.969)
EBIT	332.099	252.351	791.458	697.112
Depreciação, amortização e exaustão	282.654	250.252	843.540	647.791
EBITDA ⁽¹⁾	614.753	502.603	1.634.998	1.344.903
Margem EBITDA	31,1%	33,1%	32,1%	33,4%
Alienação de participação na Usina de Capim Branco	-	(3.951)	-	(127.049)
Acordo comercial com Fornecedores	-	-	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	-	-	22.132	-
Outros	374	3.995	164	20.107
EBITDA Ajustado	615.127	502.647	1.625.794	1.237.961
Margem EBITDA Ajustado	31,1%	33,1%	32,0%	30,7%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	3T14	3T13	9M14	9M13
EBITDA	614.753	502.603	1.634.998	1.344.903
Depreciação, amortização e exaustão	282.654	250.252	843.540	647.791
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	332.099	252.351	791.458	697.112

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.